

FLY0064

Carta de amor de um alferes para a sua namorada. Do Pacote Vera Cruz para [Coimbra] (concelho).

Data

13/08/1967

Referência Arquivística

N.A..

N.A., Coleção Particular, FLY0064, Fólio [1]r-v

Resumo

O autor conta como está o ânimo dos militares que se encontram no pacote, a poucas horas do desembarque em Angola. O militar também pede à namorada que nunca deixe de confiar nele e que reze por ele; e pede-lhe de igual modo que tome conta da mãe e do irmão.

Local

do pacote Vera Cruz

Cartas relacionadas

FLY0063 FLY0065 FLY0066 FLY0067 FLY0068 FLY0068 FLY0069 FLY0070 FLY0071 FLY0072
FLY0073 FLY0074 FLY0075 FLY0076 FLY0077 FLY0078 FLY0079 FLY0080 FLY0081 FLY0082
FLY0083 FLY1315 FLY1316 FLY1317 FLY1318 FLY1319 FLY1320 FLY1321 FLY1322 FLY1323
FLY1324 FLY1325 FLY1326 FLY1327 FLY1328 FLY1329 FLY1330 FLY1331 FLY1332 FLY1333
FLY1334

Texto**Fl. [1]r**

Vera Cruz,

13 de Agosto de 1967

Querida [N]

São sete horas da tarde de domingo e embora não o queiramos, já vivemos na expectativa do desembarque que de amanhã, em Luanda. Já há horas mar cadadas, o barco atracará à uma hora, primeiro far-se à o desembarque e o desfile das forças enquadradas e só depois sairemos nós, os militares que vão isolados em rendições individuais. Por volta das quatro, quatro e tal da tarde devo estar a pisar terra angolana. Antes porém, há uma e meia, haverá a bordo uma reunião em que virá um oficial do Quartel General indicar a cada um o local do seu destino. Pelo menos já ficamos a saber o sítio para onde se vai, porque o conhecimento real só de pois lá mesmo, "in loco".

Se esse mesmo individuo indicar o S. P. M., de cada um, já no barco acabarei e fecharei a carta, a carta é favor, este romance, para ti e a carta para casa e logo que chegue a terra, as meto no correio. Estou ansioso por notícias tuas e de minha casa. A propósito de correio as taxas são as seguintes, com peso até 5 gramas (envelope e duas folhas +-) são 2\$50, a partir daí cada mais 5 gramas (3 ou 4 folhas) mais 1\$50.

Prestes já a viver a espectativa do desembarque não me sinto com a disposição para reflectir sobre um assunto do género que tenho vindo a tratar. Desculpa-me [N], mas compreendes.

Entretanto sinto ser oportuno, mais para mim,
do que para ti, reafirmar novamente a minha von

Fl. [1]v

tade firme e inabalável de me manter sempre fiel a ti
em tudo, desde os pensamentos aos actos, sejam quais
forem as condições e ambientes que vá enfrentar.

Reafirmo-te também toda a minha total confiança
e peço-te que também nunca percas a confiança em
mim e que rezes muito por mim. Prometo-te que
irei fazer tudo, em todos os aspectos, por ser cada vez
mais digno da minha [N].

Peço-te ainda [N], que não te esqueças nunca de
ajudares dentro das tuas possibilidades a minha mãe
e o meu irmão. Confio totalmente em ti, porque te
amo totalmente.

Por hoje vou acabar, amanhã espero poder enviar-
te esta carta, esta longa carta, que não tem a pre
tensão de ser o meu diário de bordo, mas tão somente
o de fazer alguma coisa de útil

Estou sempre contigo Um abraço de saudade
[N]

Contexto

Guerra colonial

Palavras Chave

Tipo: pedido

História: guerra colonial

Sociologia: comunicação, intimidade

Suporte Material

Suporte: duas folhas de papel pautado de 32 linhas escritas em ambas as faces.

Medidas: 265mm × 155mm

Mancha Gráfica: duas linhas em branco a separar a fórmula de endereço do início do texto.

Créditos

Transcrição: Ana Guilherme

Revisão: Rita Marquilhas

Codificação DALF: Ana Guilherme

Contextualização: Joana Pontes

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com